

# Idosos agredidos: inimigo pode estar dentro de casa

**Em 60% dos casos, o agressor faz parte da família, e violência é causada pelas drogas**

« O avanço do consumo de drogas na Grande Vitória está refletindo também nas relações familiares. Um levantamento divulgado pela Delegacia de Proteção à Pessoa Idosa mostra que desde a criação da unidade, em novembro do ano passado, foram registradas 204 ocorrências de agressão a idosos. O que mais assusta é que 60%

dos casos registrados envolvem filhos e netos usuários de drogas que ameaçam e agredem pais e avós, exigindo dinheiro para manter o vício.

“O que mais entristece é que são adultos que deveriam estar com as vidas feitas e só moram com os familiares por causa do dinheiro”, afirmou a delegada Vânia Rosa Braga, titular da delegacia.

Ainda de acordo com a delegada, se somado aos casos registrados nas demais delegacias e Dis-

que-Denúncia, o número de agressões chega a 400.

E os casos são cada vez mais surpreendentes. Em Vitória, por exemplo, uma viúva de classe alta procurou a delegacia porque o filho, usuário de crack e cocaína, passou a ameaçá-la para conseguir dinheiro. Ele chegou a exigir R\$ 400 mil da mãe para deixá-la em paz, mas quando o dinheiro acabou ele continuou com as ameaças.

Cansada de conviver com as agressões e amea-

ças do filho de 35 anos, usuário de drogas há 10, a dona de casa Gilda da Silva Borges, 63, moradora de Nova Senhora da Penha, em Vila Velha, procurou ajuda, ontem, na Subsecretaria de Políticas de Combate às Drogas do município.

Ela foi à Delegacia da Mulher, onde foi assinado um termo que obriga o filho a deixar a casa. “Meu filho me fez ir a uma boca de fumo com ele para comprar droga. Já me tranquei no quarto com medo dele”. (Fabiana Oliveira)

## ARTE NO ASILO



FLASH



### Mais alegria

O Asilo dos Velhos vai receber, hoje, a visita de bailarinos do Balé Cridança. FOTO: Bernardo Coutinho